

Isto é Taubaté

Saúde em estado terminal

*Apesar do deplorável estado em que se encontra o Pronto Socorro Municipal, o que foi comprovado por membros do Conselho Municipal de Saúde (foto abaixo) a Câmara Municipal autoriza o remanejamento de R\$ 1.300.000 destinados a sua reforma, enquanto a Vigilância Sanitária autua o PSM e o Governo do Estado cancela o pagamento de R\$ 270.000 por mês.
Págs. 6 e 7*



Meio ambiente

Construção civil

**Boom imobiliário estimula
agressão ao meio ambiente.**

Págs. 4 e 5

Renato Teixeira

Meu amigo Luiz Gonzaga

**Nosso bardo inicia série
de histórias sobre Gonzagão.**

Pág. 16

Isto é Taubaté

Saúde e Esporte

**Duas caras do mesmo
Peixoto.**

Pág. 3

Candidato mais radical

Mancha, candidato do PSTU ao governo do estado, esteve na redação de CONTATO e em poucos minutos provou que a crise do capitalismo anuncia o crescimento do socialismo como a única alternativa para a humanidade

Reajuste de salários

PSTU protocola ação contra a Câmara e o prefeito

O PSTU, através de seu presidente municipal, Eraldo Strumiello, entrou com uma Ação Popular contra o prefeito e todos os vereadores de Taubaté, com a finalidade de invalidar a Lei Municipal 4.364/2010, que concedeu reajuste nos subsídios dos vereadores em 5,26%, a partir

de 1º de maio de 2010. Segundo Strumiello, "esse aumento é ilegal, porque a Constituição Federal determina que o subsídio dos vereadores seja fixado "a cada legislatura". Ou seja, qualquer aumento estipulado agora só poderá valer a partir de 1º de janeiro de 2013, data em que se instalar a próxima legislatura.

Além disso, a própria Lei Orgânica de Taubaté também veda esse aumento, pois determina que esse subsídio deve passar a valer para a próxima legislatura e deve ser fixado somente no último ano de cada uma, no caso, em 2012".

O inciso VIII do artigo 9º da Lei Orgânica do Município

aprovou em 23 de maio de 2007, portanto durante o governo de Roberto Peixoto, a seguinte emenda, que está em pleno vigor: "Compete privativamente à Câmara (...) fixar, no último ano da legislatura, o subsídio dos Vereadores, do Prefeito e do Vice-prefeito para o mandato seguinte."

Eleição para governador

Mancha visita redação de CONTATO

Luiz Carlos Prates, o Mancha, é negro, trabalhador da General Motors e dirigente da [Central Sindical] Conlutas", conforme seu próprio partido o define no folheto eleitoral. Ele visitou nossa redação. Confira o jogo rápido com o candidato a governador pelo PSTU - Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado.

CONTATO: Por que quer ser candidato?

Mancha: Para apresentar uma alternativa socialista ao governo neoliberal no Estado de São Paulo.

C: Defina os partidos.

M: PSDB, neoliberal; PT social liberal; PV capitalista humanitário que não quer romper com o capitalismo; PSOL um partido de esquerda que admite conviver

com o capitalismo.

C: Divergências com o PSOL?

M: Estivemos juntos em 2006 quando fui candidato a senador. Divergimos quanto à análise da crise do capitalismo que só não foi maior por causa da intervenção maciça do Estado. Assim como divergimos sobre o financiamento da campanha por grandes empresas.

C: PT e CUT; PSTU e Conlutas. Qual a diferença entre o relacionamento do partido com os movimentos sociais?

M: A CUT perdeu autonomia política e financeira. Hoje é uma central chapa branca. A Central Popular não se submete ao PSTU porque é independente econômica e financeiramente.

C: E Lula?



Nicole Doná

M: Deseducou os trabalhadores ao optar por governar para os empresários, apesar de sua origem operária e sindical. Causou prejuízos à esquerda como um todo. É esse o debate que queremos levar no processo eleitoral.

C: O socialismo acabou?

M: Está na ordem do dia diante da crise atual do capitalismo. Mas hoje não temos nenhuma referência, apesar do crescimento dos movimentos socialistas na Europa.



Unitau XXXIII Semana Jurídica

O departamento de Ciências Jurídicas da Unitau realizará de 09 a 13 de agosto uma série de palestras tendo como eixo - Direito: Garantia de Liberdade, Dignidade e Convivência. Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação do Jornal CONTATO é o convidado para fazer uma palestra sobre "A importância do movimento estudantil na democracia brasileiro". O evento será às 19h30 de terça-feira, 10 de agosto. Na sexta-feira, 13, às 19h30, o desembargador Antônio Carlos Vianna Santos, presidente do Tribunal de Justiça e ex-professor da Unitau, será homenageado com a medalha do mérito universitário.

Diálogo Franco

Excepcionalmente o Programa Diálogo Franco do próximo domingo, dia 08/08/10, com a Prefeita de São Luiz do Paraitinga Ana Lucia Billard Sicheerle será exibido às 08:00h da manhã e reprisado às 09h00 do dia 14/08/10, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Saúde e esporte, duas caras do mesmo Peixoto

O fracasso nos 54º Jogos Regionais e a metástase que toma conta do corpo da Saúde de Taubaté são os melhores anticartões postais da terra de Lobato



Saúde na berlinda

Depois de desrespeitar o Conselho Municipal de Saúde proibindo a entrada de conselheiros nas instalações da rede municipal de saúde, eis que não mais que de repente o diretor da Saúde, Pedro Henrique Silveira, garantiu que fará uma reunião com o diretor do Pronto Socorro, Mário Iemini, e os membros do COMUS para formalizar a autorização do acesso de seus membros a qualquer unidade, sem prévio aviso, conforme determina a Lei 177/07. "Será que o dr Pedro recebeu sabão de alguém?", pergunta intrigada Tia Anastácia.

Saúde na berlinda 2

O diretor da Saúde mostrou-se surpreso com a notícia dada pelo COMUS que apontava o gasto de R\$ 65 mil em média por mês com telefonia. Pedro Silveira procurou justificar afirmando que R\$ 20 mil era para pagar a rede da Telefônica. Acontece que a rede instalada está desativada há muitos meses. "No meu tempo, só louco de pedra queimava dinheiro e comia bobagem", filosofa Tia Anastácia.

Jogos Regionais

E Taubaté, quem diria, foi rebaixado para a segunda divisão. Otimista Diário (Oficial) de Taubaté conseguiu estampar uma manchete com os elogios do prefeito ao sucesso da 54ª edição dos

Jogos Regionais. "Peixotinho não muda mesmo; nunca vou descobrir em qual pólo ele está operando. Agora ele deve ter confundido rebaixamento com conquista do primeiro lugar", fiz Tia Anastácia cofiando suas madeixas.

Jogos Regionais 2

Outros otimistas garantem que na próxima edição Taubaté será a potência esportiva mais temida quando enfrentar a seleção de Potim, Canas e Arapeí, por exemplo, com menos de 20 anos de vida como município. Nunca antes na terra de Lobato houve um prefeito tão eficiente no quesito jogar Taubaté para baixo.

Jogos Regionais 3

Pindamonhangaba que deve representar cerca de 50% de Taubaté fez bonito. Disputou palmo a palmo a liderança com a poderosa São José dos Campos. Muita gente apostou que os pindenses venceriam. Afinal, ficaram com 44 medalhas de ouro contra 48 dos joseenses e 23 de Caçapava. A terra de Lobato não conseguiu nem 10 medalhas de ouro. "Se os jogos tivessem halterocopismo tenho certeza que o nosso prefeito ganharia de lavada", comenta Tia Anastácia.

Jogos Regionais 4

Podem falar o que quiserem do prefeito João Ribeiro (PPS) de Pinda. Mas a vida esportiva corre

parelha com a vida cultural. Basta dar uma olhada nos patrimônios históricos recuperados e que fazem parte do circuito turístico do Vale.

Vereadores levam passa moleque

A reportagem desta edição "Saúde Doente" mostra que os primos João Carlos e Pedro Henrique Silveira engambelaram direitinho os vereadores. Todos os presentes aprovaram o remanejamento de verbas, que retirou R\$ 1,3 milhão destinados à reforma do Pronto Socorro Municipal.

Vereadores levam passa moleque 2

A desculpa apresentada é que o dinheiro não sairia da Saúde. Se fosse trocar seis por meia dúzia o remanejamento solicitado não precisaria de aprovação da Câmara Municipal. Ou seja, nossos "ingênuos" parlamentares compraram gato por lebre. Quem é o gato? As compras superfaturadas no início do ano, por exemplo. Ou será que os nobres vereadores já se esqueceram dos imbróglios todos? "Na campanha eleitoral a gente lembra eles", diz Tia Anastácia.

Boa notícia

Uma delegação da terra de Lobato, inclusive o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) se deslocará até Brasília para participar

da defesa (em 30 minutos) que técnicos da Prefeitura farão do projeto denominado Macro Drenagem da Bacia do Una, junto ao Ministério das Cidades.

Boa notícia 2

O projeto envolve quatro reservas que garantirão através de reservatórios o fornecimento de água potável para Taubaté para os próximos 50 anos. Espertamente, toda a grana envolvida virá devidamente carimbada. É o seguro contra pedágios locais. Por outro lado, ainda não se sabe sobre o futuro daquela ponte sobre o Rio Comprido, marco das primeiras estrepolias da administração municipal. CONTATO já mostrou e provou que além de inútil - não atende nenhum produtor rural - foi uma queima anunciada de recursos porque a ponte ficará abaixo do nível da represa. Isto é Taubaté!!

Má notícia

O diretor de Planejamento confirmou para o sobrinho preferido de Tia Anastácia como ficará o Mercado Municipal depois de executado o projeto de reforma. Serão três níveis. O térreo, será destinado para as mesmas atividades de hoje. O segundo, terá pé direito baixo e será destinado a estacionamento. O terceiro, será uma praça destinada a um shopping popular, para não dizer ca-

melódromo.

Má notícia 2

Quando perguntado sobre o destino do prédio atual do mercadão, Pedrosa não vacilou. "Será demolido porque não tem qualquer valor histórico". E os coreanos que estiveram em Taubaté? "Representam o Skycar, um sistema de transporte elevado". Ah, bom!!

Casa de marimbondo

Brevemente haverá eleição para uma diretoria do Aero Clube de Taubaté, que funciona no CAVEx. Um dos representantes afirma que além de não ter dinheiro, os associados sequer conseguem voar por causa da copa de alguns eucaliptos do Hotel Fazenda Mazzaropi. O sobrinho preferido de Tia Anastácia foi conferir e foi aconselhado a não se meter porque "aquilo é uma caixa de marimbondo que começa pela antipatia dos milicos pelos paisanas e vice-versa". Tia Anastácia apenas recomendou: "Cai fora porque não vale a pena".

Luizinho livre e solto

Vereador Luizinho da Farmácia foi absolvido em 2ª instância sobre o uso de carro da Câmara para transportar pacientes: "Minha absolvição já era esperada pois eu não cometi nenhuma improbidade".

Construção civil agride o meio ambiente à luz do dia

Meio ambiente está sendo agredido à luz do dia pelo voraz apetite do mercado imobiliário, em especial o da construção civil, superaquecido

Na quinta-feira, 29 de agosto, uma seleta platéia formada por capitães da indústria e dirigentes empresariais participou do Fórum SESI/ CIESP de Sustentabilidade que reuniu cerca de 200 participantes para debater questões sobre gestão sustentável e responsabilidade social no ambiente corporativo.

No mesmo dia e no mesmo horário, um caminhão basculante descarregava entulho misturado com isopor às margens do córrego José Raimundo, no fundo do Clube Abaeté, com entrada pela rua Eduardo Nozelli, um cidadão prestante, conforme Lei 3.242 de 11 de janeiro de 1999, de autoria do vereador Orestes Francisco Vanone Filho.

O diretor da empresa apontada como responsável pelos danos ambientais apontados pela reportagem não se encontrava no evento do CIESP. Na véspera, ele havia negado qualquer responsabilidade e se oferecido a provar que sua empresa nada tem a ver com o caso. Até o fechamento desta edição nossa reportagem não conseguiu localizá-lo para ouvir sua versão diante das provas aqui apresentadas de forma resumida.

À luz do dia

O diretor de Planejamento da Prefeitura, arquiteto Antônio Carlos Pedrosa, afirmou para nossa reportagem, depois de ver as fotos que lhe foram apresentadas, que conhecia o local, mas desconhecia o fato. Recusou uma cópia do material, argumentando que receberia do Ministério Público do Estado para onde será enviado. E depois se manifestaria.

O levantamento dessas informações começou há muito tempo. Bem antes de nossa reportagem entrar em cena. Os caminhões carregados de entulho misturado com isopor saíam da obra localizada na Avenida Itália e seguiam para o local onde, tudo indica, está sendo feito um aterro sem qualquer controle da Prefeitura.

Os caminhões foram seguidos e as primeiras imagens foram registradas por um ambientalista. Depois, foi realizada uma pesquisa na legislação ambiental. As imagens fornecidas



Caminhão basculante descarrega entulho na quinta-feira, 29

pelo Google Maps confirmaram o atentado ao meio ambiente que está sendo cometido à luz do dia pelo voraz apetite do mercado imobiliário em especial o da construção civil, superaquecido. A prova se encontra no endereço <http://wikimapia.org/#lat=-23.0344796&lon=-45.5987978&z=16&l=9&m=b> ou nas coordenadas -23° 1' 57.21", -45° 35' 51.02"

Finalmente, nossa reportagem registrou em três ocasiões o crime perpetrado à luz do dia onde pelo menos um caminhão basculante se utiliza de uma residência limítrofe à área onde o entulho é descartado.

Imprensa não é polícia

A reportagem apresentada é apenas um subsídio para que a

sociedade civil organizada, os poderes públicos e até mesmo as entidades representativas de classe possam tomar as medidas cabíveis. Para facilitar o trabalho dessas pessoas e entidades, seguem também os resumos de algumas leis federais que estão sendo infringidas por empresas que se apresentam como defensoras e comprometidas com o meio ambiente. E também o link para vídeo de uma reportagem sobre reciclagem de isopor exibida no Jornal Nacional da Globo: <http://www.youtube.com/watch?v=XglhrMxXGOs>

Alguns pontos da legislação vigente

Resolução CONAMA nº 01, de 23 de janeiro de 1986

Artigo 1º - Para efeito desta

Resolução, considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

- I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- II - as atividades sociais e econômicas;
- III - a biota;
- IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- V - a qualidade dos recursos ambientais.

Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002

Considerando que a disposição de resíduos da constru-

ção civil em locais inadequados contribui para a degradação da qualidade ambiental;

Considerando que os geradores de resíduos da construção civil devem ser responsáveis pelos resíduos das atividades de construção, reforma, reparos e demolições de estruturas e estradas, bem como por aqueles resultantes da remoção de vegetação e escavação de solos;

Considerando que a gestão integrada de resíduos da construção civil deverá proporcionar benefícios de ordem social, econômica e ambiental,

Art. 1º - Estabelecer diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias de forma a



Cenas proibidas: caminhão descarrega material de construção misturado com isopor usado nas fundações de uma obra na Av. Itália

minimizar os impactos ambientais.

Art. 2º - Para efeito desta Resolução, são adotadas as seguintes definições:

I - Resíduos da construção civil: são os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos,

blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica etc., comumente chamados de entulhos de obras, caliça ou metralha;

II - Geradores: são pessoas, físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, responsáveis por ati-

vidades ou empreendimentos que gerem os resíduos definidos nesta resolução;

VII - Reciclagem: é o processo de reaproveitamento de um resíduo, após ter sido submetido à transformação;

VIII - Beneficiamento: é o ato de submeter um resíduo à operações e/ou processos que tenham por objetivo dotá-los de condições que permitam que sejam utilizados como matéria-

prima ou produto;

Art. 3º - Os resíduos da construção civil deverão ser classificados, para efeito desta Resolução, da seguinte forma:

II - Classe B - são os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras e outros;

Art. 4º - Os geradores deverão ter como objetivo priori-

tário a não geração de resíduos e, secundariamente, a redução, a reutilização, a reciclagem e a destinação final.

Art. 10 - Os resíduos da construção civil deverão ser destinados das seguintes formas:

II - Classe B: deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;



Basculante saindo da casa onde entra para chegar ao aterro



Local do aterro no fundo do clube Abaeté, à margem do córrego José Raimundo

Saúde doente

Vereadores aprovam remanejamento de verbas que retira R\$ 1,3 milhão do Pronto Socorro enquanto a Vigilância Sanitária autua o PSM por falta de higiene e material básico, o que coloca em risco a saúde de pacientes; tudo sob a batuta do Palácio Bom Conselho que comanda o diretor de Saúde que assistiu de camarote o corte de R\$ 270 mil mensais que o Governo do Estado repassava à FUST



Uma pequena amostra das imagens flagradas pelo COMUS

O mês de julho foi pródigo em medidas altamente suspeitas que envolviam representantes do primeiro escalão da Prefeitura e uma Câmara extremamente dócil, capaz de aprovar redução no orçamento da Saúde 5 horas e 30 minutos após o projeto ter dado entrada no Legislativo.

Vigilância Sanitária autua PSM

Desta vez, o Pronto Socorro foi autuado pela Vigilância Sanitária, na terça-feira, 27, por falta de higiene e de materiais básicos como sabonete, papel higiênico e até mesmo de pias nos sanitários masculino e feminino. As enormes filas, o atendimento precário e a

falta de infra-estrutura fazem parte da paisagem do cotidiano. E as autoridades municipais ainda afirmam que essas coisas não existem.

A autuação foi motivada por uma denúncia feita pelo Conselho Municipal de Saúde (COMUS) que produziu um vídeo sobre essas irregularidades. O vídeo foi produzido no dia 6 de julho e contém cenas que denunciam a falta de higiene e de itens básicos e está disponível no site youtube com o título "Inspeção - PSM - 06-07-2010_0001.wmv".

Durante uma entrevista do presidente do Conselho, ex-vereador Joffre Neto, à Rádio Cacique/Jovem Pan, Joffre comentou sobre o conteúdo do vídeo mas fez uma ressalva que só poderia

enviá-lo às autoridades estaduais depois que recebesse aprovação do colegiado. Orientada por Marco Fenerich, diretor da emissora, a repórter Naiara Migoto enviou uma cópia do vídeo à Vigilância Sanitária que autuou o PSM no dia 27 de julho.

Segundo a repórter, além de se negar a comentar o assunto, o diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira, questionou a ação da Vigilância Sanitária argumentando que as autoridades estaduais haviam interditado o aterro sanitário mas não havia feito o mesmo com o Pronto Socorro.

Será que o diretor quer transformar o Pronto Socorro em um depósito de lixo para conseguir sua interdição?

Versão palaciana

O diretor de Saúde da Prefeitura de Taubaté, Pedro Henrique Silveira, durante audiência pública realizada na Câmara Municipal no dia 6 de julho afirmou que a falta de itens básicos teria sido provocada por ações de "vândalos" que estariam furtando os materiais no Pronto Socorro.

Acontece, porém, que até as reformas que estão sendo feitas atualmente no PSM estão em condições inadequadas e receberam orientações por parte da Vigilância Sanitária para que a sujeira produzida seja vedada e não prejudique os que aguardam por atendimento. Um relatório mensal sobre as obras também

foi solicitado pelas autoridades estaduais. O relatório deve conter tudo o que será feito nos próximos meses para que se cumpra o mínimo exigido pelo órgão.

Vigilância Sanitária

De acordo com a assessoria de imprensa da Vigilância Sanitária, o PSM tem o prazo de 10 dias após a autuação para recorrer e se adequar ao que foi estabelecido pelo órgão. Caso contrário uma multa será aplicada, mas o valor ainda não foi divulgado. O prazo expira nessa sexta-feira, dia 6, e o PSM receberá nova visita da Vigilância no sábado, dia 7.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a diretora da Diretoria Regional de Saúde, Sandra Tutihashi, comunicou que, como o prazo ainda dado pela vigilância ainda não expirou, ela aguarda o posicionamento do PS para se manifestar.

Segundo o presidente do COMUS, o fato mostra a falta de respeito com a população. "Não há desculpas, pois a diretoria [da DRS 17] é a mesma há seis anos. A população paga por ano R\$ 93 milhões pelo serviço de saúde. Falta empenho e desejo de resolver a situação e acima de tudo solidariedade humana".

FUST perde recursos do Estado

A FUST (Fundação Universitária de Saúde de Taubaté) tinha um contrato com o SUS (Sistema Único de Saúde), do governo federal, através da Diretoria Regional de Saúde (DRS) 17, do governo do Estado de São Paulo, para prestar serviços devidamente remunerados. Porém, conforme apurou nossa reportagem, ao invés de prestar os serviços contratados, Isnard de Albuquerque Câmara Neto, diretor presidente da FUST, teria optado por separar parte do dinheiro para pagar outras dívidas da entidade. Assim que soube dessa manobra, a diretora da DRS 17, Sandra Tutihashi, cortou o repasse mensal de R\$ 270.000,00.

A decisão de Tutihashi contrariou diretamente os planos do diretor de Saúde, Pedro Henrique Silveira que estaria precisando daqueles recursos para cobrir outras despesas decorrentes de contratos que, segundo funcionário do próprio departamento,

apresentam claros indícios de superfaturamento.

Palácio Bom Conselho entra em cena

A solução simplista encontrada pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho foi enviar à Câmara Municipal, no dia 7 de julho, dois projetos de remanejamento de verbas orçamentárias. Às 10h00 os diretores e primos Pedro Henrique e João Carlos Silveira chegaram ao Legislativo com os dois projetos de lei de autoria do Executivo em baixo do braço.

Segundo apurou nossa reportagem, às 15h30 do mesmo dia, portanto, apenas 5 horas e 30 minutos depois de terem sido protocolados, os dois projetos foram aprovados em sessão extraordinária, em 1.ª discussão. Às 15h40, foram aprovados em 2.ª discussão. Um marca olímpica nos enfileiradíssimos escaninhos da burocracia da Câmara.

Mas afinal, do que tratavam exatamente esses dois projetos para merecer um tratamento tão especial por parte dos vereadores presentes? Eles simplesmente solicitavam o remanejamento de verbas orçamentárias do Pronto Socorro e de outras áreas para o departamento de Saúde. Só do

Pronto Socorro foram retirados R\$ 1,3 milhão da dotação de R\$ 3 milhões que haviam sido alocadas pelos vereadores na fase em que o orçamento estava sendo debatido na Câmara. Eram recursos destinados à ampliação do PSM.

No dia 8 de julho, quinta-feira, o Conselho Municipal de Saúde tomou conhecimento do ocorrido. Imediatamente, o ex-vereador Joffe Neto, presidente do Conselho, solicitou e foi atendido pelo diretor de Saúde para só dar o autógrafo na terça-feira, 13, uma vez que sexta-feira era o feriado de 9 de julho.

COMUS entra em cena

Para Joffe Neto, o processo é ilegal, porque para que possa ser efetivada qualquer alteração no orçamento da Saúde é necessária a prévia autorização formal do COMUS, segundo o art. 2.º da Lei 177/07, de autoria do próprio ex-vereador quando no exercício de seu mandato.

Nesse curto intervalo da segunda-feira, 12 de julho, o COMUS entrou com uma representação junto ao Ministério Público Estadual. Era mais uma tentativa para impedir o ato ilegal de alterar o orçamento da Saúde (retirar recursos do Pronto Socorro a tí-

tulo de remanejamento interno de verbas). Se o remanejamento ocorrer, a falta de recurso poderá causar mais problemas à saúde pública municipal cujo PSM tem se mostrado incapaz de atender a atual demanda de serviços.

Na quinta-feira, 19, o promotor José Carlos Sampaio indeferiu a representação com o argumento de "que não podia representar judicialmente entidades públicas" e que o COMUS, na realidade, pretendia tutelar suas próprias prerrogativas - subentendendo-se que não havia interesse público em jogo, nem prejuízo ao cidadão. Uma decisão no mínimo estranha porque a imprensa tem sido pródiga em divulgar as péssimas condições dos serviços oferecidos pelo PSM e o promotor deve ter acompanhado todos os lances, inclusive sua atuação (do PSM) pela Vigilância Sanitária recentemente.

Na quinta-feira, 29, o COMUS recorreu da decisão do promotor José Carlos Sampaio solicitando que o mesmo reconsiderasse sua decisão. Caso não o faça, o COMUS deverá enviar os autos ao Conselho Especial do Ministério Público, ou seja, na prática, será uma representação contra o próprio Sampaio por inação. **IC**

Opinião de vereadores sobre o remanejamento colocado sob suspeita

"Fui o único vereador a entrar no Pronto Socorro. Lá os banheiros estavam em condições inadequadas. O local onde estava em reforma estava com o tapume baixo, então a poeira chegava aos pacientes que estavam no setor de inalação. Ao lado da caixa d'água estavam sacos de lixo e é complicado se deixar lixo ao lado de água potável. Também tinham sacos de lixo espalhados pelos corredores que estavam cheios de pessoas aguardando atendimento. Outra coisa que percebi foi a ausência de médicos. De cinco salas, apenas duas ou três estavam com profissionais". Digão (PSDB)

"O consenso para que fosse votado esse remanejamento era de que a verba continuasse na Saúde. Essa verba de R\$ 1,3 milhão foi destinada à manutenção dos PAMOS e para Vigilância". Jefferson Campos (PV).

"O orçamento passado pela prefeitura é fictício. Os valores não são bem estudados, então acaba se tirando dinheiro de onde não é para tirar, por isso foi necessário esse remanejamento". Antônio Mário (DEM).

"Houve uma adequação do orçamento. Isso é um critério mais técnico do que político. No começo do ano foram feitas compras emergenciais com valores mais elevados que o de mercado. Essa pode ser uma hipótese porque a verba precisou

ser remanejada". Henrique Nunes (PV), presidente da Câmara Municipal.

"Eu não participei dessa sessão, pois ainda estava de licença. Não sei o teor do que aconteceu então prefiro não me manifestar. Não quero me omitir, mas não estava presente no dia". Luizinho da Farmácia (PR).

"Antes de votar qualquer remanejamento, a gente ouve o responsável pela área de finanças, o José Carlos, e se há concordância de todos os vereadores, é votado. Nesse caso foi decidido que seria o melhor para ser feito. Nós demos nosso voto de confiança". Carlos Peixoto (PMDB) **IC**

Túnel do tempo

Construído em 1995, o Pronto Socorro nunca passou por uma reforma de ampliação. No ano de 1996, Taubaté contava com 220.230 habitantes, de acordo com dados do IBGE. Hoje a população ultrapassa os 279 mil habitantes, crescimento superior a 27%. Mas a infra-estrutura continua a mesma, há mais de 10 anos. Como Taubaté não possui Hospital Municipal (detalhe: é o único município de médio porte da região a não ter um hospital próprio), muitos

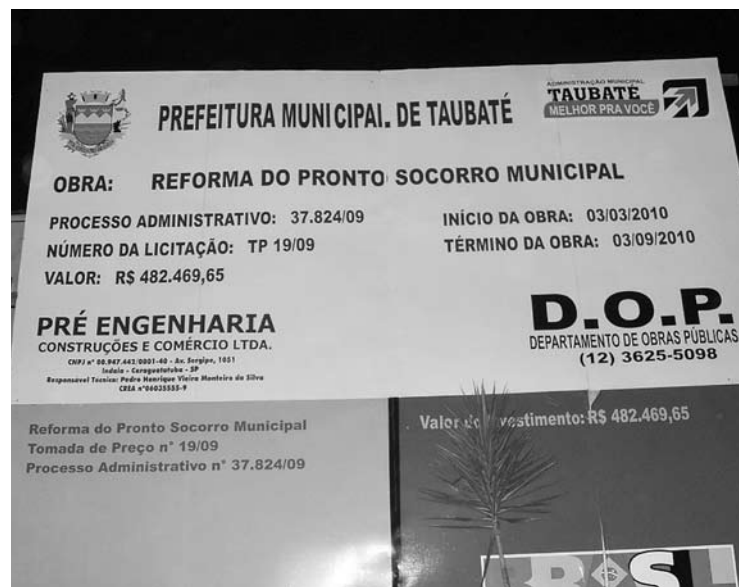
pacientes ficam irregularmente internados no local à espera de uma vaga num hospital público estadual. Muitas destas pessoas morrem antes da vaga aparecer.

Em maio de 2009, CONTATO fez o levantamento no cartório de registro civil de Taubaté e divulgou com exclusividade uma macabra média de duas mortes por dia no Pronto Socorro. Já no auge da crise dos remédios em Taubaté, quando o desabastecimento nos postos da Prefeitura chegou ao limite, em meados de junho de 2009, CONTATO entrevistou uma funcionária do PSM, que pediu para não se identificar por medo de represálias, claro.

Ela relatou uma situação calamitosa: os médicos não tinham sequer sabão para lavar as mãos entre um atendimento e outro e os profissionais de saúde aplicavam nos pacientes remédios similares aos indicados, por falta de medicamentos. O problema é que os remédios similares muitas vezes apresentam efeitos colaterais, como, por exemplo, dor de estômago. O vídeo, intitulado "Denúncia sobre a saúde em Taubaté", poder ser vista em www.youtube.com/jornalcontato. **IC**



Pia sem cuba, balde recolhe a água



Tramita na Câmara Municipal de Taubaté um projeto de lei, de autoria da vereadora Graça (PSB), que obriga a Prefeitura de Taubaté a fixar em lugar visível placa informativa e quadro de avisos em todas as unidades de saúde no município, com endereço e telefone do Conselho Municipal de Saúde para o município enviar reclamações de denúncias sobre insalubridade e mau atendimento. **IC**

Univinho

A Confraria Univinho realizou sua reunião festiva semestral na quinta-feira, 29, no Hotel Baobá. Trata-se de um evento exclusivo para os confrades, já que, para os encontros mensais a degustação de

vinhos e palestras, os convidados são sempre bem vindos.


O confrade Antônio TIQ Augusto é o grande novidadeiro. No encontro anterior ele apresentou um aerador instantâneo de vinho, uma excelente ferramenta para realçar o sabor do

vinho. A novidade foi parar na mídia especializada. Uma prova que a Univinho está sempre *up to date* com vinhos e acessórios que fazem a alegria dos enólogos.

Luiz Pedro Nathan, da Empresa Campos do Jordão Eventos, Associação de Gastronomia

ASSTEUR e Vice Presidente da Associação das Indústrias de Hotéis do Estado de São Paulo ABIHSP foi o único convidado pela diretoria da Univinho. Ele foi portador de um convite irrecusável: participar da Feira de Vinhos que será realizada

naquela cidade serrana de 19 a 22 de agosto.

Antes, porém, os confrades serão recepcionados por José Coli, na sexta-feira, 13, no Espaço Senador Severo Gomes, seu novo restaurante na Praia Grande, Ubatuba. 



Linha de frente da Univinhos - Zé Antônio, Carlos de Santis, Edson Carmona, presidente, Antônio Augusto e José Arimathea



Em pé Ailton, João Pedro, Cássio e Antônio Augusto, avô de João e sentadas Amanda e Adriana filha e esposa de Cássio e Isabel, esposa de Antônio



Martene e Carlos SOGAL Galvão, Américo e seu sócio Lourival



Carmona fez questão de servir pessoalmente seu dileto confrade Alexandre Danelli e sua musa Geninha



Em pé Dirceu Migotto, José Carlos, Fernando Takao e Arthur De Biasi, sentados Arimathea, Fernando Ito e Daniel



Maria Aparecida Prata, secretária da confraria, e a primeira dama Rosângela Carmona



Luiz Pedro Nathan, único convidado da noite

Fotografia surrealista

Mirian Badaró galeria de arte marcou mais um tento a favor da cultura tão vilipendiada pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho. Sensível às “lamentações dos que perderam e dos merecidos elogios dos que comparece-


ram”, eis que a marchand que comemorou o primeiro aniversário na terra de Lobato, trouxe mais uma vez José Carlos Sebe, intelectual de reconhecimento internacional para uma palestra sobre fotografia surrealista. Um tema que passa necessariamente por André Breton, Sal-

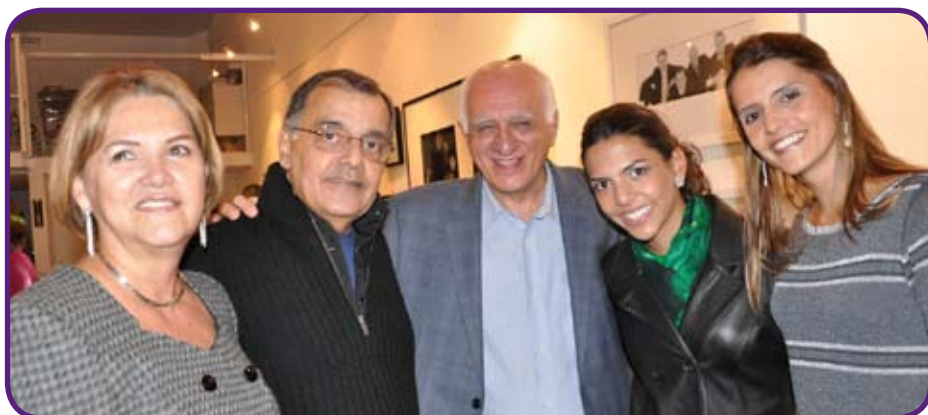
vador Dali e Boris Kossoy.

Após discorrer rapidamente sobre o surrealismo que “desmonta o conhecimento para recriá-lo de novo”, Sebe definiu sua palestra como um “convite ao delírio” onde a referência do real, o olhar, o jogo e o teatro comandam a batalha

permanente entre a sensação e a não razão.

Ao fazer um contraponto com o Brasil, lembrou que Monteiro Lobato foi um excelente fotógrafo. Infelizmente, o arquivo com suas fotos encontra-se na Universidade de Campinas (Unicamp).

Após a palestra, o inigualável Buffet Toscana serviu dois caldo maravilhosos acompanhados pelo vinho Toro de Piedra Cabernet Sauvignon Gran Reserva, selecionado pelo advogado Sérgio Badaró, pai coruja da anfitriã Mirian e enólogo de mão cheia. 



Sebe cercado pela família Badaró: Marília, Sérgio, Mirian e Flávia



Vitorinha, Cristina, Nezel, Ana Lúcia e Liginha



José Carlos Sebe com seus filhos Felipe, Pedro e David



Historiador Ed Arirabá



Isa Márcia e Marialine Tavares



O clube das luzinhas debate os conceitos de surrealismo, apesar das duas infiltrações do sexo oposto



José Carlos Sebe e Fernando Ito



Arthur de Biasi e Neide

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Pós temporada em Londres e voos pelo Nepal e Katmandu, **Eliana Nogueira** reencontra Paraty em mais uma FLIP e promete, ainda uma vez, subverter a ordem e o politicamente correto, com muita bossa, bom humor e sem perder o foco na literatura.

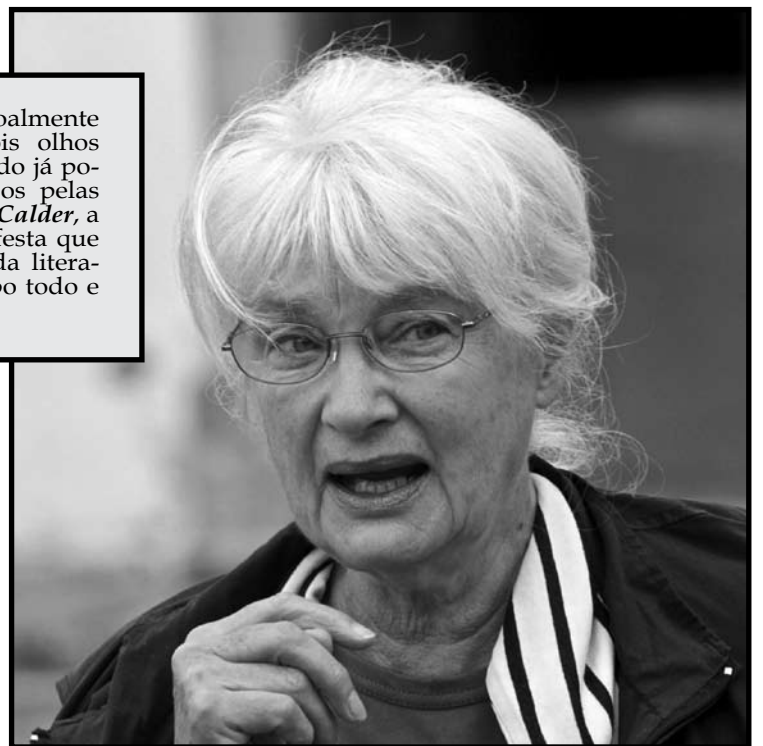


A coordenadora geral da Flipinha e Flipzona, **Cristina Maseda**, na segunda, 02, foi flagrada apreciando o Tempero Brasileiro do restaurante mais cult de Paraty, que leva o mesmo nome.

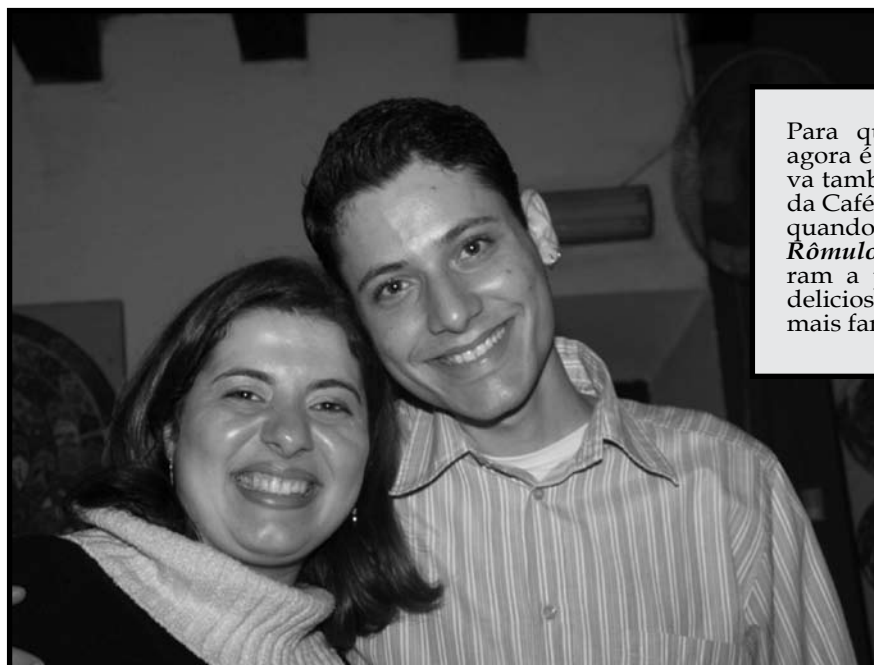


Em Los Angeles, **Bruno Segadilha** não deve voltar a tempo de ir à FLIP já que está entrevistando atores/produtores de seriados como *Braking Bad*, *Drop Dead Diva* e *Justified*, no TCA - Television Critics Association Awards, evento que o levará a antecipar em primeira mão para a Editora Globo, as séries que vão estourar em breve no Brasil.

Conferindo pessoalmente a pré-FLIP, os dois olhos mais azuis do mundo já podem ser encontrados pelas ruas de Paraty: **Liz Calder**, a primeira dama da festa que mobiliza amantes da literatura, circula o tempo todo e é a grande anfitriã.



Para quem vai a Paraty, agora é correr e fazer reserva também para o Margarida Café na sexta feira, dia 6, quando **Mariana Thomaz** e **Rômulo Bianchi** conseguiram a proeza de tornar o delicioso restaurante ainda mais fantástico e musical.





Navegar é Preciso

Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa: "Navegar é preciso; viver não é preciso".

Quero para mim o espírito [d]esta frase, transformada a forma para a casar como eu sou:

Viver não é necessário; o que é necessário é criar. Não conto gozar a minha vida; nem em gozá-la penso. Só quero torná-la grande, ainda que para isso tenha de ser o meu corpo e a (minha alma) a lenha desse fogo.

Só quero torná-la de toda a humanidade; ainda que para isso tenha de a perder como minha. Cada vez mais assim penso.

Cada vez mais ponho da essência anímica do meu sangue o propósito impessoal de engrandecer a pátria e contribuir para a evolução da humanidade.

É a forma que em mim tomou o misticismo da nossa Raça.



A humanização dos pais

Longe da abordagem comercial que mobiliza o comércio e do pieguismo pegajoso de frases genéricas, muitas vezes preconceituosas e vazias, Mestre JC Sebe presenteia pais e filhos com uma reflexão que tem como eixo a renúncia e o perdão

Qualquer reflexão sobre a paternidade remete a riscos, pois se incorre sempre na possibilidade de nada dizer de novo. Ao mesmo tempo, no entanto, é preciso tentar porque a repetição tem sentido.

Um bom começo pode sugerir a oportunidade de desmistificar o padrão modelar tirânico. Sim, em culturas de cunho religioso, como a cristã, por exemplo, a matriz da idéia de pai reproduz a imagem do *Padre Eterno* e então se estabelece por princípio a autoridade como regra. O patriarcado se apresenta como maneira de organizar as relações familiares que tem no pai o centro de tudo. É em torno dele que gravitam as normas de conduta e ele é idealmente o *chefe, a cabeça, o detentor da última palavra*. O imaginário religioso, aliás, caprichou na figura: um velho de barbas brancas pairando nas nuvens, sempre sisudo e observador atento, que do alto de sua empáfia tudo governa e está pronto para julgar, condenar ou absolver. É verdade que o adjetivamos *Deus Pai*, mas não há como fugir do temor que nos faz reconhecer pecadores em perigo, candidatos constantes à remissão e sujeitos a castigos formidáveis. A inviabilidade de fugir do controle desse ser onipotente, onisciente, onipresente nos domina. E por séculos tivemos que replicar em nossos parques domínios aquela proposta que nos transforma em crentes tementes a este ser sempre superior.

Os tempos mudam. Muito. Ainda que se mantenham pressupostos, as alterações afetam também as divindades construídas pelos humanos. No melhor da dinâmica das transformações, observamos o direito à fragilidade paternal humana. Por felicidade, não mais se considera pai apenas o progenitor. No espelho da modernidade, a figura paterna reflete pessoas que adotam filhos, companheiros que assumem crianças alheias e transferem para o homem o suposto vigorado para mulheres que dizem serem os genitores aqueles que criam. E há, entre tantos casos, exemplos lindos de pais postigos. Não é sem encantamento que vemos a proliferação de pais homossexuais e isto é absolutamente comovente. Ademais, acho linda a expressão *pai adotado*. Em vez de *filho adotado*, a inversão se reveste do que de mais refinado pode haver nas relações familiares.

A humanização da paternidade carrega outras virtudes. A aceitação do pai como homem, ser falível, é sem dúvidas algo tocante. Sim, pais acertam muito, mas erram também. Falham, se contradizem, cometem injustiça, nos indicam caminhos tortuosos, tudo isso, mas ao lado de acertos outros, ao se colocarem como passíveis de equívocos nos dão oportunidade de tangê-los amorosamente. Também aos pais se aplica a regra do afeto conquistado. Em detrimento do amor irrestrito, peremptório, vertical, cabe pensar na ternura construída. É aí que entra o perdão.

Falo da graça no sentido agostiniano, no estágio superior dos sentimentos clementes, daqueles que nos permitem ver os erros paternos e nos dão a honra de perdoar e ser redimidos na medida mesma do inverso.

Sim, não há pai que não tenha se equivocado, e, professo que é no reconhecimento afetivo dessas atitudes que negociamos a afeição. Em complemento, a figura ameaçadora do deus cristão, justiceiro implacável, se amiúda no amor filial que em vez de atirar pedras nos eventuais erros paternos conforma situações com a compreensão. Sim, estou garantindo que amor se edifica, negocia, borda na tela da vida parental desenhos insuspeitados, lindos nos improvisos da vida comum.

O mapa do amor filial é acidental, tenhamos certeza. A rota da paternidade também o é, e um apenas faz sentido se for projetado no outro. E aí tudo se explica, desde a ausência de pais que não sabem ser presentes até os que amam demais. A vivência complexa do âmbito familiar inscreve o diálogo mesmo quando ele parece ser impossível ou apenas acontecer nos momentos de crise. É bom garantir que o amor entre dois seres do mesmo clã se fia nas diferenças.

Beijo todos os pais, mas meu mais terno abraço é dado àqueles pais que se exercitam na renúncia da autoridade. Multiplico beijos aos filhos que olhando os pais aprendem que não há amor sem perdão. ■

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

O debate e o mau tempo sobre o ninho tucano

O debate de quinta-feira, 05, na Band pode definir a manutenção ou mudança nos rumos da campanha eleitoral; principalmente pelo desempenho de Marina Silva (PV) e Plínio Sampaio (PSOL)

Ao ler esta edição, nosso leitor estará sob o efeito do primeiro debate direto entre os principais candidatos à presidência da República, realizado na noite de quinta-feira, 5, pela Band. Esse fato poderá trazer novos ventos para a campanha eleitoral. Principalmente para o tucano José Serra, que tem sofrido com os últimos resultados das pesquisas eleitorais que mostram um quadro pouco animador. Vejamos.

Os números do instituto Vox Populi foram os primeiros a apontar no sábado, 24, uma mudança substancial que coloca Dilma à frente de Serra por uma diferença superior à margem de erro.

No dia seguinte, porém, o instituto Data Folha jogou um balde de água fria nos eufóricos petistas que ainda comemoravam os resultados do instituto mineiro Vox Populi. Semana passada eu comentei esse assunto. Inclusive porque esse fato levantava uma enorme suspeita sobre a legitimidade e a consistência dos resultados das pesquisas eleitorais.

Porém, a entrada do IBOPE em cena com números que apontam Dilma superando Serra por 5 pontos de diferença confirma a tendência apontada pelo instituto mineiro. Ninguém mais questiona a metodologia ou a seriedade dos institutos. Os partidos políticos e apoiadores já escolheram o instituto de sua preferência. Até aí, morreu neves.

Política faz parte do mundo das ciências sociais. Não é, nunca foi e nunca será uma ciência exata, uma somatória de núme-

ros. Os números, quando levados em consideração, fazem parte da história que registra os resultados contabilizados nas urnas. Ou seja, são passado. A ciência política permite analisar e apontar as tendências que poderão ou não ser confirmadas pelas urnas.

Por isso mesmo, o IBOPE apenas reforçou uma tendência que já estava ficando clara: Dilma é a única candidata que apresentou taxas de crescimento positivas ao longo de todas as pesquisas realizadas até agora. Ou seja, a candidatura da petista, pelo que os números indicam, adquiriu uma

musculatura invejável.

Musculatura eleitoral

Onde estão localizadas as novas musculaturas da campanha de Dilma? Eis uma questão que os retratos das pesquisas ajudam a entender. Estão exatamente na Região Sudeste. Todos os analistas apontavam que Dilma venceria no Norte/Nordeste e Serra ficaria com o filé mignon do Sul/Sudeste, onde se concentram os maiores colégios eleitorais: São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

E foi exatamente no Sudeste que Serra sofreu a maior derrota até o momento, apesar de ter

mantido uma boa diferença no Estado de São Paulo.

No Rio de Janeiro continua dando a lógica, principalmente depois da confusão homérica do PSDB em apoiar ou não Fernando Gabeira (PV). Em seguida, a aliança com o DEM foi o sapo que os tucanos mais progressistas tiveram de engolir. Depois, foi vez da escolha de Índio da Costa, vice de Serra. Um garotão surfista da zona Sul, sem qualquer história política mais consistente. Na primeira oportunidade em que abriu a boca como candidata, fez um, estrago maior do que um macaco faria solto dentro da

cristaleira da vovó. Conclusão: no Rio, Dilma está na frente de Serra com uma folga invejável e montada no palanque do governador Sérgio Cabral (PMDB) que deverá se reeleger no primeiro turno.

Em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral, o tempo mudou (?) e se transformou no almoz de Serra. Exatamente o estado governado pelo tucano Aécio Neves, que mais uma vez revela que não tem compromisso com ninguém além de si mesmo e sua carreira. As pesquisas apontam exatamente isso: Dilma abriu 13 pontos de vantagens sobre Serra no estado em que ele deveria dar de lavada na petista se quiser derrotar a candidata da máquina federal.

Mulheres do NE compensam o Sul

Bases mais sólidas só mesmo os estados do Sul. Uma vantagem que deverá ter pouca valia. Por uma razão muito objetiva: segundo as pesquisas, a maior taxa de indecisão na intenção de voto estimulada para presidente encontra-se entre as mulheres nordestinas. Há 19% nesse segmento que, mesmo estimuladas com cartões contendo os nomes dos candidatos, afirmam estar indefinidas.

A tendência, nesse momento, é Dilma aumentar sua vantagem sobre Serra. Mas o debate realizado na quinta-feira, 05, poderá ser um bom indicador sobre a manutenção ou mudança nos rumos da campanha eleitoral. Principalmente pelo esperado (bom) desempenho de Marina Silva (PV) e Plínio Sampaio (PSOL). **IC**



MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato



O último release da popozuda

Você se lembra da Cacau? Nem eu. O pior é que a moça ainda tem uma assessora de imprensa

Ex-BBB

O tempo passa, o tempo voa, e os ex-BBBs continuam se desdobrando para estender ao máximo suas efêmeras famas. Pouca gente se lembra que Claudia Calucci, a Cacau, existe. Mas a moça, pasmem, ainda tem uma assessora de imprensa. Aliás, que trabalhinho ingrato esse, hein? Assessora de imprensa de ex-BBB decadente. Eu, sinceramente, preferia vender poesias na FLIP. Mas vamos ao que interessa.

A popozuda Cacau descolou um *lead* para tentar dar uma escapadela do inevitável anonimato. Qual? Terminou o namoro com Eliézer. Desse eu lembro. Foi o cara mais mala de toda história do programa apresentado por Pedro Bial. Bom, o fato é que os dois saíram do programa namorando. Através do Twitter, a rede de microblogs e macro bobagens, Cacau sapecou, para espanto geral da nação:

—“Galera, sem surtos, ok? Eu e Eli tivemos apenas um pequeno desentendimento normal de qualquer casal. Eu sei que vai ficar todo mundo perguntando, porque essas coisas espalham e já estão espalhando. Eu só peço que evitem ficar perguntando toda pra mim e pra ele. Prometo que assim que nos entendermos, aviso a todos”.

Vamos por partes. Antes de mais nada, e o Kiko? O kikeutenhoavercomisso? Será que alguém está mesmo acompanhando a vida da moça?



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Será que ela acha mesmo que ainda é pauta? Pois bem. A profissional de imprensa que atende a... ex-BBB (porque isso virou profissão, né?) soltou uma nota oficial. Dizendo o quê? Que ela não comenta o

assunto.

Voa, Plínio

O debate da Band foi um luxo só. Pela primeira vez na história deste país, os candidatos chegaram de helicóptero. A

ideia foi da emissora, que ficou noiada com o jogo do São Paulo contra o Inter, que aconteceu na mesma hora e bem pertinho dali, no Estádio do Morumbi. O trânsito ficou caótico mesmo. Dilma Rousseff (do chefe) e José

(vampiro brasileiro) Serra optaram por voar em seus próprios aparelhos. Afinal, gente coisa é outra fina, não é mesmo? Já Marina “Green” Silva e Plínio de Arruda Sampaio aceitaram a oferta da Band, que mandou uma aeronave buscá-los em casa. Ou seria no comitê? Para Plínio, o único nanico entre os gigantes, foi a única oportunidade de ver São Paulo do alto, e avante. Aliás, ele nunca chegou tão alto na campanha.

Gente, agora falando sério. O Plínio é, entre todos ali, o mais bacana. Pena que é nanico. Bom, e a Band também ofereceu outros mimos aos candidatos. Cada um teve direito a camarim com toalhas brancas (as do Plínio não eram vermelhas, tá. Ô raça!!!), frutas e sucos. A emissora também disponibilizou um maquiador para cada. Dilma levou o seu de casa, o Celso Kamura. Marina idem. Só Serra e Plínio, machos e espadas que são, toparam receber o *make up* da Band. Sem frescura, nem veadagem. Afinal, macho que é macho, passa no máximo um blushezinho na bochecha e um *gloss* na boquinha.

Fica esperto

Todo ano é a mesma ladainha. Boninho, o chefão do BBB, alertou, via Twitter, que existe um perfil falso que diz recrutar participantes para o *reality*. “Atenção: não mandem material para book@hotmail.com. É *fake*, falso”. Tá avisado. Entre outras, o falsário diz que faz parte da equipe de seleção do programa. Ele ainda pede fotos e informações confidenciais.



PETROVAL

“35 anos de solidez,
tradição e respeito por você”

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Guerra via Internet [1]

Informação X Contra-informação

O leitor já sabe que a internet é um poderoso instrumento de comunicação e difusão de dados (verídicos ou falsos), e que o ciberespaço é o território da irrestrita liberdade de expressão. Governos nacionais, por diversas iniciativas, tentam limitar essa mesma liberdade, inclusive punindo com prisões certas condutas que viraram crimes. Entre as razões alegadas e aquelas que os mesmos governos não querem admitir, pode estar esta: o vazamento de informação confidencial. As mais novas “vítimas” foram a OTAN e o governo dos EUA, de cujas forças armadas fugiram arquivos ultra-secretos sobre as operações no Afeganistão, inclusive assassinatos planejados de líderes do Taliban. O canal do vazamento: a Wikileaks.org.

Resistência e luta

A idéia de que o ciberespaço pode ser usado para confrontos entre países e também para a resistência civil tem gerado frutos ultimamente. Por exemplo, em Cuba criou-se a Universidade das Ciências Informáticas que, entre outros objetivos, visa preparar os especialistas para a chamada *batalha de idéias* [1], ou seja, para a guerra de propaganda e contra-propaganda relativa à situação política daquele país.

Outro caso é a *Wikileaks*, uma organização internacional fundada majoritariamente por dissidentes chineses, mas com sede na Suécia, que publica submissões e vazamentos de informação sigilosa de governos e outras enti-

dades, preservando o anonimato das fontes. O seu *website* já conta com mais de um milhão de arquivos, entre eles o famoso vídeo “assassinato colateral” [2].

A grande fuga de dados de 2010

No mês de julho, os jornais *The Guardian* [3] do Reino Unido, *The New York Times* [4] dos EUA e *Der Spiegel* [5] da Alemanha trouxeram a público dossiês sobre documentos do exército norte-americano (mais de 90.000) vazados e colocados online pela *wikileaks.org*, relatando mortes de centenas de civis pelas tropas da OTAN, em mais de 140 incidentes, e revelando, pela primeira vez, que os EUA criaram uma

força especial (*Task Force 373*) para “matar ou capturar” líderes do Talibã. Várias dessas informações tinham sido oficialmente negadas até então.

Segundo o *The Guardian*, têm aumentado constantemente os ataques com aviões não tripulados (*drones*), a partir de uma base norte-americana instalada no Estado de Nevada. Outro ponto incômodo: o governo dos EUA tem feito um enorme esforço para convencer de que a violência por lá estaria sob controle e o Talibã estaria sendo debelado. Mas, os relatórios vazados deixam claro que o Talibã adquiriu mísseis aéreos, com os quais ataca cada vez mais as tropas de ocupação, e que os comandos norte-americanos

desconfiam de que a polícia secreta do Paquistão tem ajudado o Talibã. Confrontada com esta enorme fuga de informações e com a situação no Afeganistão, a Casa Branca salienta que a situação refletida nos relatórios agora conhecidos é o resultado da gestão Bush (de Janeiro de 2004 a Dezembro de 2009).

Em nota oficial, Washington condena “fortemente a revelação de informação confidencial por indivíduos e organizações, que põe a vida de membros norte-americanos e parceiros de serviço em risco, e ameaça a nossa segurança nacional”, e ainda se queixa de que a *Wikileaks* “não fez esforço para contatar o governo dos EUA sobre esses

documentos” [6].

Mas, e agora? O que pode acontecer com quem divulgou as informações sigilosas? As fontes da *Wikileaks* não são rastreáveis? (*Continua...*)

[1] <http://www.uci.br/?q=node/42>, [2] http://www.youtube.com/watch?v=byU_92NcN8, [3] <http://www.guardian.co.uk/world/series/afghanistan-the-war-logs>, [4] <http://www.nytimes.com/interactive/world/war-logs.html>, [5] <http://www.spiegel.de/international/world/0,1518,708314,00.html>, [6] <http://www.whitehouse.gov/the-press-office/statement-national-security-advisor-general-james-jones-wikileaks>



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Guaratinguetá

Depois dos técnicos Nedo Xavier e Luiz Carlos Martin, o alvo dessa vez foi Roberval Davino. Sem explicações contundentes, a diretoria do Guará dispensou o treinador no início da semana. Mesmo com uma boa campanha à frente do Tricolor do Vale (seis vitórias, sete empates e duas derrotas), o técnico está fora dos planos da Garça.

O presidente Eduardo Ferreira não perdeu tempo e agiu rápido. Em menos de vinte e quatro

horas anunciou Roberto Fonseca como o novo treinador do Guará. Velho conhecido da torcida, Fonseca já passou pelo Dario Rodrigues Leite em 2007 quando comandou a equipe na Copa Paulista. Apresentado na última terça-feira (03/08) tem agora a missão de colocar o time no G-4 do Campeonato Brasileiro Serie B. A garça entra em campo no próximo sábado (07/08) às nove horas da noite contra o São Caetano no estádio Anacleto Campanella.

Roberto Fonseca já é o quarto técnico da equipe em pouco mais de um ano, ou seja: tantas foram as mudanças feitas pela

diretoria que nem Frei Galvão sabe explicar.

Taubaté sub-15

A garotada do sub-15 continua fazendo bonito e dando show no Campeonato Paulista. Classificados para a segunda fase do torneio, no último sábado ficaram no empate em um a um com o Grêmio Prudente.

O burrinho volta a campo no dia sete de agosto contra a Portuguesa às nove horas da noite no CT da Lusa.

Eleições E.C. Taubaté

Em ano de eleição presidencial no Brasil, os bastido-

res do Esporte Clube Taubaté também estão agitados. No próximo dia nove de agosto, está marcada uma reunião do Conselho Deliberativo para eleger a nova diretoria executiva e o conselho fiscal. A posse da nova diretoria está marcada para o primeiro de outubro.

Jogos Regionais 2010

Poucas palavras bastam para fazer um balanço dos Jogos Regionais 2010. A cidade de São José dos Campos mais uma vez provou a hegemonia e garantiu pela décima quarta vez consecutiva o título da

competição com duzentos e setenta e seis pontos (quarenta e oito medalhas de ouro). Já Pindamonhangaba, vice-líder este ano, “avisou” que em 2011, além de sediar os jogos, vai em busca do lugar mais alto do pódio.

Já a terra de Monteiro Lobato será lembrada apenas como sede dos jogos. Mesmo com o apoio da torcida, Taubaté conquistou apenas nove medalhas de ouro, amargou a sétima colocação e ainda o rebaixamento para a segunda divisão.



O mundo mágico de Adoniran Barbosa

Adoniran nasceu João Rubinato em 6 de agosto de 1910. São Paulo, Rio de Janeiro e o Brasil têm no coração este paulistano de Valinhos. Seu centenário traz desejos de ouvi-lo, de reverenciá-lo.

Sua lembrança nos deixou marcas de espanto e admiração. Seus versos, que repetem o linguajar popular paulistano, causaram estranhamento. Suas letras, entretanto, valeram para melhor expressar o que ele sabia de sua gente, tudo o que ele tinha certeza de que atingiria, como num "Tiro ao Alvaro" poético: a mosca da alma do povo.

Meu coração juvenil custou a entender. Mas a criatividade era tanta que meu coração musical se convenceu. Meu esforçado coração ampliou horizontes, rompeu barreiras. Inquieto, invadiu fronteiras, desfez preconceitos e ajuntou opostos. E meu coração inexperiente ligou Bexiga e Vila Isabel, bairros geograficamente distantes.

Foi aí que meu coração amoroso sorriu e pela primeira vez sentiu que Adoniran Barbosa e Noel Rosa eram como um só. Ali ficara claro para mim que uma nova linguagem, que vocalizava o falar da gente das ruas de São Paulo e do Rio de Janeiro, tinha dois responsáveis: Adoniran e Noel, cronistas e intérpretes de sonhos e anseios populares através do humor, da delicadeza e da ternura.

Adoniran era como um Quixote de Cervantes errando por São Paulo. A cada rua percorrida, era como se entresse moínhos a serem destruídos por sua lança (cuja ponta tratava de acarear a imaginação com a realidade) com golpes certos desfechados por ver-



ros corrosivos ou engraçados, plenos de contemporaneidade, dignos de um fecundo trovador urbano.

Feito Sancho Pança, os Demônios da Garoa se fizeram imprescindíveis. Tornaram-se de Adoniran o eco, multiplicando-o com suas cinco gargantas. Juntos, os seis são sinônimos de um samba que nasceu em São Paulo e ganhou o Rio de Janeiro – e logo o Brasil lhes fazia coro.

Juntos, criaram a identidade que sintetiza a personalidade de um estado que abriga pensamentos e doutrinas díspares, raças e gente imigrante diversas, culturas e crenças distantes, todos integrados pela pluralidade que os acolhe e propicia direitos, deveres e oportunidades iguais.

Meu coração aflito me trouxe para São Paulo, Adoniran. Aqui, meu coração vagabundo sentou praça num "lindo lote, dez de frente e dez de fundos". Meu coração, quando angustiado, se apoia em sua música para levantar, véio. Assim que nem você, que pergunta "por onde andaré Joca e Matogrosso/ Aqueles dois amigos/ Que não quis me acompanhá?", tenho vontade de indagar por onde anda você, espelho no qual tento me ver refletido quando de minhas andanças na noite paulistana.

Adoniran, aqui e agora o meu coração confia: para merecer o que a nossa São Paulo me deu (depois de aqui ter desembarcado há uns bons dezesseis anos), eu tento vê-la com os seus olhos, com a sua ironia, com seu humor e afeto. Nunca conseguirei tal proeza, mas, com suas músicas, continuarei tentando.

Obrigado, Adoniran!

O primeiro beijo

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher.

- Quem era ela? perguntou com dor.

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer.

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem

quase pensar, e apenas sentir - era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.

E mesmo a sede começara: brincar com a turma, falar bem alto, mais alto que o barulho do motor, rir, gritar, pensar, sentir, puxa vida! como deixava a garganta seca.

E nem sombra de água. O jeito era juntar saliva, e foi o que fez. Depois de reunida na boca ardente enguliu-a lentamente, outra vez e mais outra. Era morna, porém, a saliva, e não tirava a sede. Uma sede enorme maior do que ele próprio, que lhe tomava agora o corpo todo.

A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.

E se fechasse as narinas e res-

pirasse um pouco menos daquele vento de deserto? Tentou por instantes mas logo sufocava. O jeito era mesmo esperar, esperar. Talvez minutos apenas, enquanto sua sede era de anos.

Não sabia como e por que mas agora se sentia mais perto da água, pressentia-a mais próxima, e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a estrada, penetrando entre os arbustos, espreitando, farejando.

O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de onde brotava num filete a água sonhada. O ônibus parou, todos estavam com sede, mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.

De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, es-

correndo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos.

Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gélido, mais frio do que a água.

E soube então que havia colado sua boca na boca da estátua da mulher de pedra. A vida havia jorrado dessa boca, de uma boca para outra.

Intuitivamente, confuso na sua inocência, sentia intrigado: mas não é de uma mulher que sai o líquido vivificador, o líquido germinador da vida... Olhou a estátua nua.

Ele a havia beijado.

Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva. Deu um passo para trás ou para frente, nem sabia mais o que fazia. Perturbado, atônito, percebeu que uma parte de seu corpo, sempre antes relaxada, estava agora com uma tensão agressiva, e isso nunca lhe tinha acontecido.

Estava de pé, docemente agressivo, sozinho no meio dos outros, de coração batendo fundo, espaçado, sentindo o mundo se transformar. A vida era inteiramente nova, era outra, descoberta com sobressalto. Perplexo, num equilíbrio frágil.

Até que, vinda da profundidade de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele...

Ele se tornara homem.



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Eu e meu amigo, "seu" Luiz

Vou contar algumas histórias onde o personagem sedutor foi Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. Hoje, começo por uma delas, semana que vem, outra e assim por diante. Acho que vocês, como eu, irão se encantar e ficarão admirados com o espírito aguçado de "seu" Lua.

Sou Gonzaguista desde os primeiros tempos, bem antes de Carlos Imperial, num blefe magistral, anunciar que os Beatles gravariam Asa Branca, e dos tropicalistas possibilitarem uma ampla reeleitura do grande mestre, trazendo-o de volta, gloriolosamente, à cena artística. Foi então, num tempo que antecedeu sua partida rumo ao céu, que algumas coisas bastante significativas começaram a acontecer entre eu e "seu" Luiz.

Nos tempos de menino, quando morava em Ubatuba, meu pai comprava discos setenta e oito de Gonzagão e a gente ficava ouvido o "mandacaru 'fulorá' na seca" até acabar com a caixinha de agulhas.

Mesmo sendo um pirralho e ainda nem soubesse direito como me atracar com o violão, aquele chacoalhar solto da sua cantoria me fazia feliz. São lembranças imperdíveis que vão com a gente vida afora e, às vezes, nos surpreendem criando fatos impensáveis.

Eu estava participando de um daqueles FICs da Globo (Festival Internacional da Canção), festivais manipulados pela mania que os homens que comandam as coisas têm de achar que seu dever é manipular tudo que lhes passar pela frente. Minha música era "Amizade Sincera". Convidei o Dominguiños pra cantá-la comigo.

As eliminatórias se realizavam no teatro Fênix, no Rio e as finais no Maracananzinho onde, minutos antes de entrarmos no



palco, eu e Dominguiños descobrimos que o resultado estava descaradamente manipulado; mas isso é uma outra história que eu vou contar numa outra vez, caso eu venha a me lembrar dessa promessa.

O que interessa é que nesse dia, ao chegar ao topo da escada lateral que levava aos camarins do Fênix, encontrei alguns amigos e nos cumprimentávamos ainda, quando bateram nas minhas costas. Era o Dominguiños que me disse ter alguém querendo me conhecer. Era "seu" Luiz.

Ele foi logo chegando e me dizendo: "seu Teixeira, subi essa escada tudinho pra te dar um abra-

ço e te dizer que gosto muito da música do senhor, num sabe?"

Sacolejei como um fole de sanfona pelo encantamento de me ver diante dele e com ele vindo a mim. Havia um elogio grande demais para um cara como eu, que nunca me imaginei no meio desse povo tão graduado. Meu mundo era o dos sertanejos, agora.

Estava na RCA, gravando meus discos e tentando me colocar dentro do cast da gravadora em ampla desvantagem; o chefe de divulgação me disse saber muito bem onde colocar a música de Sérgio Reis, mas não tinha a menor idéia de onde minhas músicas poderiam se encaixar.

Estava na minha batalha e não era fácil. Mesmo depois de Romaria, Amanheceu Peguei a Viola, o público dos meus shows era reduzidíssimo e para complicar mais ainda a situação, os sertanejos modernos assumem a frente e todo o intimismo das minhas canções sucumbiu aos espetáculos super produzidos dos novos caipiras.

De repente, então, aquela aparição surpreendente; foi como um sopro de energia. Me senti profundamente encorajado a ir tocando em frente esperando por um momento melhor. Nosso encontro durou alguns instantes e a gente entabulou uma conversa qualquer

até que Dominguiños, quando "seu" Luiz quis saber se ele era meu parceiro em "Amizade Sincera", lhe disse que não, mas que havíamos começado uma parceria e já tínhamos quatro músicas prontas, o que era absolutamente verdadeiro. Pelo bem querer que "seu" Luiz tinha por seu discípulo, achei que ao saber daquela notícia Gonzagão iria me agradecer com mais um elogio. Pra falar bem a verdade, naquele momento da minha carreira, eu andava mesmo precisando dessas coisas.

Mas Gonzagão foi implacável. "Mas pra quê!?...vocês dois parceiros? Não combina... pra quê que vocês vão misturar o trabalho de vocês? Fique cada um na sua que é bem melhor. Duas coisas é melhor do que uma só..."

Dominguiños é uma pessoa linda e somos amigos desde quando nem me lembro mais. Como todos os brasileiros, amo suas músicas. Mas a parceria... não vingou. Digamos que assim se deu por ter sido desabençoada por aquele senhor tão importante que durante anos seduziu toda uma nação com seu talento e sua sanfona encantada, capazes de andar pelas mais lindas sonoridades das terras secas dos sertões articulando sensações e mostrando caminhos saborosos, tirando da seca um frescor que só a chuva ausente pode proporcionar.

Dominguiños segue cantando suas cantigas que dão voz ao povo nordestino com a dignidade dos grandes homens.

Eu sigo falando das cidades do interior e da generosidade do chão caipira.

Cada um na sua, mostrando que nossa maior virtude musical é a diversidade. Foi isso que "seu" Luiz quis dizer quando disse tudo aquilo.

Na próxima semana, tem mais.

**ESTA CENA NÃO PODE ACONTECER
MELHORE O AR QUE RESPIRAMOS
EVITE QUEIMADAS**

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DE TAUBATÉ

FUSOTA
FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE TAUBATÉ

DENÚNCIA E EMERGÊNCIA
193

Prefeitura de TAUBATÉ